

Dois por cento da Humanidade detém metade da riqueza do planeta

DESIGUALDADE É CRIME

De acordo com um estudo divulgado pelas Nações Unidas, dois por cento da Humanidade é detentora de praticamente metade da riqueza mundial ao passo que metade da população mundial não detém mais do que um por cento desse património. Este é um gigantesco fosso existente no mundo entre os mais ricos e os mais pobres. Um património financeiro pessoal de 2200 dólares ou mais permite a um indivíduo fazer parte dos 50 por cento de mais ricos do mundo; 61 mil dólares chegam para fazer parte dos 10 por cento mais abastados e meio milhão de dólares faz alguém aceder ao clube do um por cento super-privilegiado do planeta.

"As desigualdades patrimoniais são ainda maiores do que as desigualdades de rendimento", referiu a propósito das conclusões deste estudo Anthony Shorrocks, director do Instituto Mundial de Pesquisa sobre a Economia do Desenvolvimento da Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER), localizada em Helsínquia.

O estudo confirmou a concentração da riqueza nos países mais desenvolvidos: um quarto dos 10 por cento de pessoas mais ricas vive nos Estados Unidos, 20 por cento no Japão, 8 por cento na Alemanha, 7 por cento em Itália, 6 por cento na Grã-Bretanha e 4 por cento em França e Espanha.